



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)
Disciplina	2766 - HISTÓRIA E ENSINO
Turma	HIN/CV
Local	CORONEL VIVIDA

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Discussões temáticas e conceituais que possam embasar a produção do conhecimento histórico escolar.

I. Objetivos

- * Discutir a relação entre história, ensino, pesquisa no ofício docente;
- * Compreender as modalidades de inserção, limitações e potencialidades do uso de fontes para o Ensino de História;
- * Refletir sobre a necessidade de articular passado e presente como fundamento da docência em História;
- * Avaliar possibilidades de relacionar os conteúdos de sala de aula com a realidade regional mais próxima dos alunos e alunas, enfocando as relações entre as dimensões micro e macro históricas;
- * Compreender questões fundamentais da História do Ensino de História no Brasil;
- * Refletir sobre a utilidade da História na Contemporaneidade.

II. Programa

10 ensino de história e a docência: objetivos e perspectivas

1.1 Planejamento: o que e como ensinar história?

1.2 Sala de aula: expectativas, desafios e imprevistos

1.3 Tendências teórico-metodológicas no ensino de História.

2 Fontes históricas na sala de aula

2.1 Aulas práticas;

2.2 Oficina de textos e documentos escritos no Ensino de História;

2.3 Oficina de imagens no Ensino de História;

2.4 Oficina de música no Ensino de História;

2.5 Oficina de jogos e tecnologias digitais de comunicação e informação no Ensino de História (Outras fontes e linguagens poderão ser acrescentadas ou substituídas nas oficinas, de acordo com o interesse e escolha dos estudantes. Tais alterações serão avaliadas junto à turma no decorrer do período letivo.)

2.6 A avaliação da aprendizagem em história

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas;

- Discussão de textos;
- Apresentação de palestras sobre o tema;
- Oficina práticas;
- Seminários orais;
- Trabalhos com fontes em sala de aula;
- Micro-aulas apresentadas pelos alunos.

III b. METODOLOGIA DE ENSINO À DISTÂNCIA

O Projeto político Pedagógico do Curso prevê até 20

da carga horária da disciplina a ser ministrada na forma remota. Assim, faremos uso dessa metodologia, com uma carga horária de até 09 aulas.

* tecnologias utilizadas: da Plataforma Moodle e/ou GoogleMeet;

* cronograma de tutoria presencial: tutoria feita de forma remota;

* critérios de avaliação: Atividades com fontes históricas;

* cronograma de avaliação: no decorrer de toda a disciplina.

IV. Formas de Avaliação

Avaliação escrita.

- Fichamentos de textos.
- Seminários orais de textos apresentados pelos alunos.
- Trabalhos em grupo ou individual: apresentação de seminários e/ou trabalhos escritos, de acordo com o andamento da disciplina.
- Trabalhos com diversos tipos de fontes para o ensino de história, na forma de micro-aulas.

Critérios:

Verificar se os estudantes atingiram os objetivos propostos neste plano, a partir de avaliação processual da efetiva leitura dos textos e documentos, participação nos debates, engajamento nas aulas e nas propostas de pesquisas e exercícios escritos e orais, onde será analisada a capacidade de leitura, argumentação, estruturação e encadeamento de ideias, síntese, pesquisa, pontualidade na entrega de trabalhos e exercícios, assiduidade, bem como observar o processo de aprimoramento da escrita e das práticas científico-acadêmicas, da



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)
Disciplina	2766 - HISTÓRIA E ENSINO
Turma	HIN/CV
Local	CORONEL VIVIDA

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

escrita da história e ausência de plágio.

Instrumentos:

Como instrumentos de avaliação serão realizados seminários, oficinas de produção de material didático e análise de fontes, exercícios críticos individuais e em grupos, fichamentos, resenhas, resumos, escrita de ensaios, produção de narrativas históricas em avaliações dissertativas e produção nas atividades de prática de ensino através de oficinas, miniaulas, leitura e produção de materiais didáticos ou unidades didáticas.

A composição da nota será processual e somatória.

A cada final de semestre será realizado uma prova e/ou trabalho substitutivo de nota para aqueles alunos que não alcançarem a média, conforme resolução nº01 COU/UNICENTRO, de 10 de março de 2022.

Obs 01: Caso o aluno não alcance nota maior na avaliação de recuperação permanecerá com a nota anterior;

Obs 02: Caso o aluno não compareça na data da avaliação de recuperação ou não entregue na data marcada pelo professor, permanecerá com a nota anterior.

Obs.: Todos os trabalhos escritos entregues deverão estar de acordo com as normas técnicas para escrita de trabalhos acadêmicos, conforme apresentado em sala. Deve conter, obrigatoriamente, sistemas de referências bibliográficas: ou notas de rodapé, ou notas de fim de texto, ou, ainda, sistema (autor, ano: página), acrescido de bibliografia ao final do trabalho. Atenção quanto ao uso das referências não apenas em caso de citação literal de trechos, mas também em caso de paráfrases, ideias, ou outras informações retiradas dos autores. OBS 1: Plágios de qualquer tipo farão com que os trabalhos sejam automaticamente zerados.

Quaisquer outras dúvidas quanto aos critérios de correção, quaisquer dúvidas ou omissões serão discutidas com o professor da disciplina.

Contato: dvallandro@yahoo.com.br

V. Bibliografia

Básica

ABUD, K. M. Ensino de História. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

BARROSO, V. et. al. (Orgs.). Ensino de História: desafios contemporâneos. Est/Anpuh RS, 2010. BITTENCOURT, C. (Org.). O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2009.

BITTENCOURT, C. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2008. BRASIL. Aprender e ensinar história no Ensino fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais — Ensino Fundamental. História.

CAINELLI, M. R.; RAMOS, M. E. T. A Educação Histórica como campo investigativo. Diálogos (Maringá. Online), v. 19, n.1, p. 11-27, jan.-abr./2015.

CHARTIER, R. Cultura escrita, literatura e história. Trad. de Ernani Rosa, Porto Alegre: ARTMED, 2001. FERREIRA, M. Como usar a música na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2008.

FERREIRA, J.; SOARES, M. C. (Orgs.) A história vai ao cinema. Rio de Janeiro: Record, 2001. FERRO, M. Cinema e História. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

FONSECA, S. G. Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados. Campinas, SP: Papirus, 2005.

FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da história ensinada. Campinas: Papirus, 1999

_____. Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados. Campinas: Papirus, 2003. GASPAREL

LO, A. M. et. al. Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad X; FAPERJ, 2007.

FONSECA, Thais Nívia de Lima. História & Ensino de História. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. GIACOMONI, M. P.; PEREIRA, N M. Jogos e ensino de história. Porto Alegre: Evangraf, 2013.

JÚNIOR, A. F. da S; RODRIGUES, F. C. de M. G. Histórias em quadrinhos e ensino de história: Olhares e práticas. OPSIS. Catalão, v. 13, n. 1. p. 66-82 - jan./jun. 2013.

KAPLAN, E. A. A Mulher e o Cinema - Os dois lados da câmera. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.

KARNAL, L. (Org.). História na Sala de Aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2015. KELLNER, D., RYAN, M. A Cultura da Mídia. Bauru: EDUSC, 2001.

MACEDO, J. R.. MONGELLI, L. M. (org.). A Idade Média no Cinema. São Paulo: Ateliê Editorial, 2009.

MAGALHÃES, M.; ROCHA, H.; RIBEIRO, J. F.; CIAMBARELLA, A. (Orgs.). Ensino de História: usos do passado, memória e mídia. Rio de Janeiro: FGV, 2014.

MATHIAS, Carlos Leonardo Kelmer. O ensino de História no Brasil: contextualização e abordagem historiográfica. História Unisinos. 15 (1): 40-49, Janeiro/Abril 2011.

MATOS, J. S. Os livros didáticos como produtos para o ensino de história: Uma análise do Plano Nacional do Livro Didático— PNLD. História e. Rio Grande, 3 (3): 165-184, 2012.MEC.

MENEGOL LA, M; SANI'ANNA, I. M. Por que planejar? Como planejar? Petrópolis: Vozes, 2003. MOCELLIN, R. História e Cinema: educação para as mídias. São Paulo: do Brasil, 2009.

MORAES, J. G V. de e SALIBA, E. T. (orgs.) História e música no Brasil. São Paulo: Alameda, 2010. NAPOLITANO, M. Como usar o cinema em sala de aula. São Paulo: Contexto, 2009.

_____. Como usar a televisão na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2003.

NORA, P. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Projeto História. São Paulo, nº 10, dez. 1993.

PARANÁ. Diretrizes Curriculares da Educação Básica - História. Secretária de Estado da Educação do Paraná. História. 2008.

PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). Fontes históricas. São Paulo: Contexto, 2011.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)
Disciplina	2766 - HISTÓRIA E ENSINO
Turma	HIN/CV
Local	CORONEL VIVIDA

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

ROCHA, Helenice; MAGALHÃES, Marcelo; GONTIJO, Rebeca (Orgs.). A escrita da história escolar: memória e historiografia. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

RÜSEN, Jörn. Reconstrução do passado: teoria da história II: os princípios da pesquisa histórica. Brasília, DF: Editora UNB, 2010.

Complementar

- ABREU, M. & SOIHET, R. (Orgs.) Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologias. Rio de Janeiro: Casa da Palavra! 2003.
- ANDRÉ, M.; PASSOS, L. F. "Avaliação escolar: desafios e perspectivas". In: CASTRO, A. D. de & CARVALHO, A. M. P. de (Orgs.). Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
- BITTENCOURT, Circe (Org.). O saber histórico na sala de aula. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2002.
- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de história: fundamentos e métodos. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
- BLOCH, Marc. Apologia da História ou ofício do historiador. Tradução André Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.
- CAIMI, F. Por que os alunos não aprendem história? Revista Tempo, UFF, julho de 2006— Dossiê Ensino de História. CARRETERO, M. et al (Orgs.) Ensino de história e memória coletiva. Porto Alegre: Artemed, 2007.
- . Construir e ensinar as ciências sociais e a história. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- DEMO, P. Mitologias da avaliação: de como ignorar em vez de enfrentar problemas. Campinas: Autores Associados, 2002 (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, 68).
- FRONZA, M. O significado das histórias em quadrinhos na educação histórica dos jovens que estudam no ensino médio. Curitiba, 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná.
- GIROUX, H. Os professores como intelectuais. Artes Médicas, 1997.
- HOFFMAM, J. Avaliar: respeitar primeiro, educar depois. Porto Alegre: Mediação, 2008. HORN, G. B. & GERMINARI, G. O. O ensino de história e seu currículo: teoria e método. Petrópolis: Vozes, 2006.
- HORTA, M. L. P. H. O que é educação patrimonial. In: Educação e Patrimônio, disponível em <http://www.tvebrasil.com.br/salto/boletins2003/ep/pmg1.htm>.
- HOYOS, O. & BARRIO, C. D. "O significado cognitivo e afetivo da identidade nacional em crianças e adolescentes colombianos e espanhóis". In: CARRETERO, Mario et al (orgs.) Ensino de história e memória coletiva. Porto Alegre: Artemed, 2007, p. 129-145.
- IMBERNÓN, F. Formação docente e profissional. Formar-se para a mudança e a incerteza. 4ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2004.
- JRÁSłLCHICK, M. "As relações pessoais na escola e a avaliação". In: CASTRO, A. D. de & CARVALHO, A. M. P. de (Orgs.). Ensinar a ensinar' didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005, p. 165-175.
- LAHIRE, B. Sucesso escolar nos meios populares: as razões do improvável. Ática, 1997. LAVILLE, C. "Debates e ilusões em torno do ensino de História". Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 19, nº 38, p. 125-138. 1999.
- MATTOS, H. M. "O ensino de história e a luta contra a discriminação racial no Brasil". In: ABREU, M. & SOIHET, R. (Orgs.) Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra: 2003, p. 127-136. MATTOZZI, I. Currículo de história e educação para o patrimônio. Educação em Revista, Belo Horizonte, nº 47, p. 135-155, jun/2008. MEIRIEU, P. Aprender sim. mas como? Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.
- Carta a um jovem professor. Porto Alegre: Artemed, 2006.
- Cotidiano da escola e da sala de aula. O fazer e o compreender. Porto Alegre: Artemed, 2005. NIKITIUK, S. Repensando o ensino da história. São Paulo, Cortez, 1996.
- NOGUEIRA, N. HQ comemora a chegada de D. Joao ao Brasil. <http://gibitecacom.blogspot.com/2007/09/josbonifcio-o-patriarca-da.html> - 14 de nov. 2007.
- José Bonifácio: o patriarca da Independência em quadrinhos. <http://gibitecacom.blogspot.com/2007/09/jos-bonifcio-o-patriarca-da.html> - 11 set. 2007.
- OLIVEIRA, M. M. D. & STAMATTO, M. I. S. org.) O livro didático de história: políticas educacionais, pesquisas e ensino. Natal: EDUFRRN, 2007.
- OLIVEIRA, M. M. D. et al. Ensino de história: múltiplos ensinamentos em múltiplos espaços. Natal: EDUFRRN, 2008. PINSKY, C. (org.). Novos temas nas aulas de história. São Paulo: Contexto, 2009.
- PRATS, J. Ensinar história no contexto das Ciências Sociais. Educar, Curitiba, 2006.
- RAMA, Á. et. al. Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2006. RANGEL, M. Métodos de ensino para aprendizagem e a dinamização das aulas. Campinas: Papyrus, 2005.
- RIBEIRO, R. R. "O saber (histórico) em parâmetros' o ensino da história e as reformas curriculares das últimas décadas do século XX". In: Mneme— Revista Virtual de Humanidades, n. 10, vol. 5, abr/jun 2004, 44p. Disponível em <http://www.seol.com.br/mneme>.
- ROSEMBERG, F. et. al. Racismo em livros didáticos brasileiros e seu combate: uma revisão da literatura. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 29, n.1, p.125-146, jan-jun 2003.
- SÁ, A. F. de A. O Cangaço nas histórias em quadrinhos. In: Combates entre história e memórias. São Cristóvão: Editora da UKS; Aracaju: Fundação Oviêdo Teixeira, 2005.
- SANTOS, R. & TRINDADE, A. L. da (Orgs.) Multiculturalismo: mil e uma faces da escola. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
- SILVA, M. História. O prazer em ensino e pesquisa. São Paulo: Brasiliense, 2003. SIMAN, L.M.C. & FONSECA, T. N. L. (Orgs.) Inaugurando a história e construindo a nação. Discursos e imagens no ensino de história. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- TEIXEIRA, Francisco Carlos da Silva. "Guerra e cinema: um encontro no tempo presente. Tempo, Rio de Janeiro, nº 16, 2004,



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)
Disciplina	2766 - HISTÓRIA E ENSINO
Turma	HIN/CV
Local	CORONEL VIVIDA

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

p.93-114.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 10/2022
Data: 22/06/2022